

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 38, 15/09 a 21/09/2025



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as
Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 38, 15/09/2025 a 21/09/2025

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2022-2024
Fruta				
Ameixa*SE*>50 mm	€/kg	1,73	1,60	1,48
Laranja*SE*70-100 mm	€/kg	1,00	1,00	0,63
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/kg	1,60	1,65	1,06
Framboesa*SE	€/kg	8,54	8,54	7,47
Morango Grado caixa*SE	€/kg	4,75	4,50	3,79
Nectarina*Polpa Amarela*SE*A (67-73mm)	€/kg	1,49	1,38	1,90
Pêssego*Polpa Amarela*SE*A (67-73mm)	€/kg	1,37	1,31	1,44
Romã*SE*II	€/kg	2,00	2,00	2,17
Uva de Mesa com Grainha*SE	€/kg	2,32	2,45	2,21
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/kg	0,46	0,54	0,51
Alho Francês	€/kg	0,65	0,80	0,83
Batata de Conservação Branca	€/kg	0,30	0,31	0,36
Cenoura	€/kg	0,35	0,35	0,31
Curgete	€/kg	1,03	1,06	0,73
Pepino	€/kg	0,72	0,76	0,88
Pimento Verde Estufa	€/kg	0,83	0,84	0,95
Tomate Cacho	€/kg	1,23	1,28	1,29
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/kg	0,54	0,56	1,08
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1,25	1,25	1,26
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2,55	2,55	2,48
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1,85	1,85	1,82
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	3,60	3,60	3,19
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	2,15	2,15	1,81
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	2,05	2,05	1,70
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	2,12	2,12	1,82
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2,65	2,50	2,47
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	6,45	6,15	5,77
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	2,12	2,16	2,36
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	2,11	2,15	2,36
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	4,95	4,95	4,53
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	3,30	3,30	3,13
Ovinos e Caprinos				
Borrego < 12 kg	€/kg Peso vivo	6,03	6,03	5,29
Borrego 22-28 kg	€/kg Peso vivo	4,43	4,31	3,57
Borrego > 28 kg	€/kg Peso vivo	4,10	4,07	3,22
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	6,23	6,23	5,85
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	6,75	6,75	5,67
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	7,50	7,50	6,61
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz. Charolês	€/kg Carcaça	6,76	6,76	5,06
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	5,80	5,80	4,33
Novilha 12-24 meses cruz. Charolês	€/kg Carcaça	6,63	6,63	5,19
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	5,68	5,68	4,38
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro	5,90	6,13	6,86
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro	6,62	6,91	7,68
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg	s.c	s.c.	9,50
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg	4,15	4,11	-
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	213,00	214,00	264,33
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	210,00	210,00	261,00
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	213,00	214,00	276,67
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	223,00	225,00	300,00

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 38, 15/09 a 21/09/2025.....	3
a.	Hortícolas e Frutas.....	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	5
iii.	Frutícolas.....	6
b.	Azeite.....	7
c.	Cereais e derivados de cereais.....	9
d.	Carnes e Ovos.....	10
i.	Carne de Aves.....	10
ii.	Ovos.....	11
iii.	Carne de Suínos.....	11
iv.	Carne de Ovinos.....	12
v.	Carne de Caprinos.....	13
vi.	Carnes de Bovinos.....	14
vii.	Coelhos.....	15
e.	Produtos lácteos.....	16
i.	Leite de vaca na produção.....	16
ii.	Laticínios.....	16
iii.	Leite embalado UHT.....	16
II.	Metodologia.....	17

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 38, 15/09 a 21/09/2025.

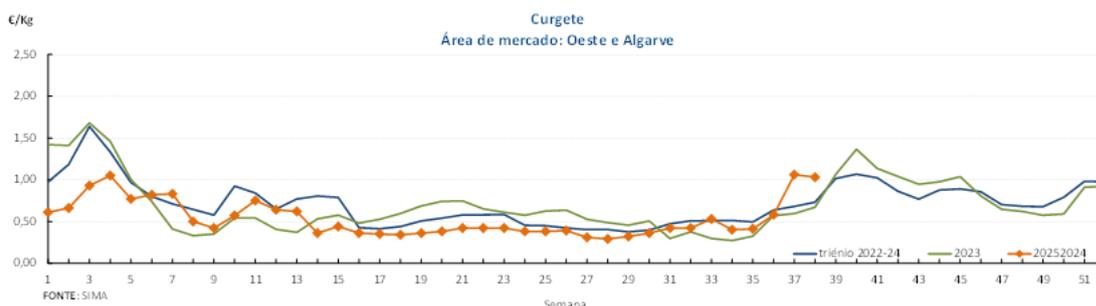
a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

Na região Entre Douro e Minho, área de mercado Entre Douro e Minho, verificou-se uma subida das cotações da nabiça saída de produção (SP) molho em 27%, devido a uma diminuição da oferta. As cotações da alface tiveram uma descida para a frisada ar livre/estufa SP em 40% e lisa de ar livre/estufa SP 20%, devido a uma maior oferta, saída de produto para Espanha. Um aumento da oferta, desvalorizou as cotações do espinafre SP molho em 24%, couve “Repolho Tipo Coração” SP e tomate “Sulcado” estufa SP calibre 67-81 em 20%, “Sulcado” SP calibre >81 em 18% e feijão-verde “Achatado Direito estufa” e “Riscadinho” SP 12%. O feijão-verde tem ainda concorrência de produto de Marrocos.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, verificou-se uma subida das cotações da couve “Lombardo” SP não calibrada em 25%, devido a uma menor oferta. Subida também da cotação da curgete SP não calibrada em 17%, a oferta foi muito baixa de produto com qualidade. Relativamente à alface, as transações foram maioritariamente de ar livre. As cotações tiveram uma descida para a alface frisada ar livre SP em 29%, roxa de ar livre SP 25% e lisa de ar livre SP 11%, houve uma maior oferta e a procura foi menor. A oferta de batata conservação branca SP tamanho grado/médio aumentou e a cotação teve uma desvalorização em 13%.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, a maior parte da comercialização dos produtos hortícolas realiza-se em leilão. Verificou-se uma subida acentuada das cotações da beringela SP não calibrada em 219%, tomate “Chucha” SP médio 67% e “Redondo “maduro SP grado 48%, devido a um aumento da procura, oferta baixa e melhor qualidade dos produtos comparando com a semana anterior. Um aumento da procura com oferta quase nula, valorizou as cotações da alface lisa estufa em 30% e nabo com rama SP 11%. A cotação da abóbora “Tipo Francesa” SP palote teve uma subida em 14%, registou-se um ligeiro aumento da procura com uma oferta quase nula. Uma maior procura com menor oferta, mas alta, e produto de melhor qualidade, fez subir a cotação da couve-flor SP não calibrada em 13%. A cotação da couve “Lombardo” SP não calibrada teve um ligeiro aumento em 10%, devido a uma maior procura e oferta que foi média. As descidas de cotação verificaram-se para: o feijão-verde “Largo” SP e couve “Brócolos” SP não calibrada em 36% e 21%, respetivamente, devido a uma diminuição da procura e oferta baixa; feijão-verde “Douradinho” SP 24%, a procura foi menor e o produto apresentou pior qualidade; tomate “Coração de Boi” SP grado 17%, pepino SP não calibrado 12% e tomate “Cacho” SP 10%, devido a uma menor procura com oferta alta.



Mercados abastecedores (hortícolas)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Verificou-se uma subida das cotações do grelo de nabo molho em 19% e nabiça molho 12%, devido a uma diminuição da oferta. Com uma procura menor, as cotações desvalorizaram para o pepino estufa comercializado em caixa e couve “Brócolos” não calibrada caixa 17%, “Lombardo” não calibrada caixa, abóbora “Menina” e alface frisada de ar livre/estufa caixa 10%.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. A procura foi boa para a generalidade das hortícolas. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. Verificou-se uma subida da cotação da abóbora “Mogango” unidade em 25%, devido a uma diminuição da oferta. As cotações tiveram uma descida, dado se ter verificado um aumento da oferta, para a alface frisada/lisa estufa comercializada em caixa em 16%, couve “Penca” não calibrada caixa 13% e tomate “Cereja” não calibrado caixa 12%.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

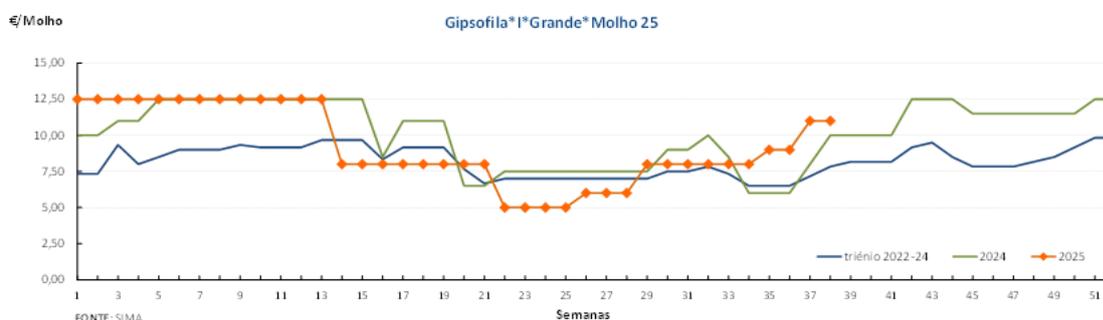
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Verificou-se uma subida das cotações do pimento verde estufa em 18%, couve-flor com folhas e couve roxa não calibrada comercializadas em caixa em 13%, devido a uma diminuição da oferta. Uma maior oferta fez descer as cotações da batata-doce comercializada em caixa em 33%, feijão-verde “Achatado Direito estufa” caixa 27%, “Riscadinho” caixa 24%, couve “Repolho Tipo Coração” caixa 16%, alface frisada/lisa ar livre caixa 15% e frisada/lisa estufa 10%. Com a procura a diminuir, as cotações desvalorizaram para o pimento vermelho estufa caixa em 21%, tomate “Alongado” estufa calibre 47-56 caixa 20% e calibre >56 caixa 18%, pepino estufa caixa 20%, tomate “Coração de Boi” não calibrado caixa, “Rosa” não calibrado caixa e “Sulcado” estufa calibre 67-81 caixa 11% e “Sulcado” calibre >81 caixa 10%.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Em Entre Douro e Minho, área de mercado Entre Douro e Minho, não se verificaram alterações das cotações.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, verificou-se uma subida da cotação do feto “Ornamental” pequeno em 11%, devido a uma menor oferta deste calibre. A cotação do lílium “Imperial” grande teve uma descida em 17%, devido a uma maior oferta. A rosa tamanho médio (40-60) apresentou pior qualidade e a cotação desvalorizou 13%.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma diminuição da procura e as cotações tiveram uma desvalorização para o cravo “Tipo Americano” e “Tipo Spray” (cravina) em 33% e statice 25%.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Maior interesse por crisântemo, gerbera, gladiolo, rosas e vários tipos de folhagem. Não se verificaram alterações das cotações.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Maior interesse por antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Não se verificaram alterações das cotações.

iii. Frutícolas

Em Entre Douro e Minho, área de mercado Grande Porto, verificou-se uma diminuição da oferta e a cotação do mirtilo biológico à saída de estação (SE) categoria I cuvete 125 g teve uma subida em 35%.

Na Beira Interior, área de mercado Cova da Beira, teve início a campanha de produção e comercialização da ameixa “Tipo Black” nos operadores acompanhados. Na semana em análise, não houve transações de nectarina “Polpa Amarela” SE categoria II calibre AA (73-80) nem de pêsego “Polpa Amarela” SE categoria II calibre AAA (80-90) nos operadores acompanhados.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma subida da cotação do morango SE categoria II grande em 11%, devido a uma diminuição da oferta.

Na área de mercado Oeste, a cotação da pera “Rocha” SE categoria II calibres 65-70 e 70-75 tiveram uma subida em 13% e 10% respetivamente, devido a um aumento da procura destes calibres. A cotação do limão SE categoria II calibre 3 (63-72) teve uma ligeira descida em 10%, dado a oferta ter sido maior.

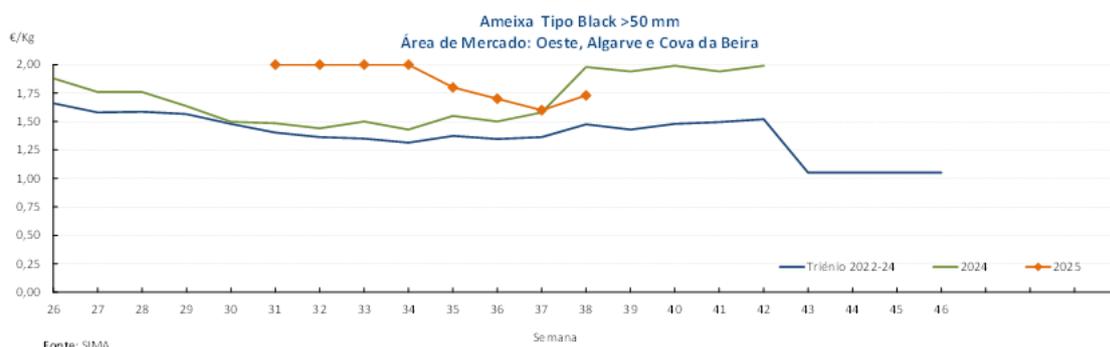
Na área de mercado Ribatejo, teve início a campanha de produção e comercialização da uva “Crimson”.

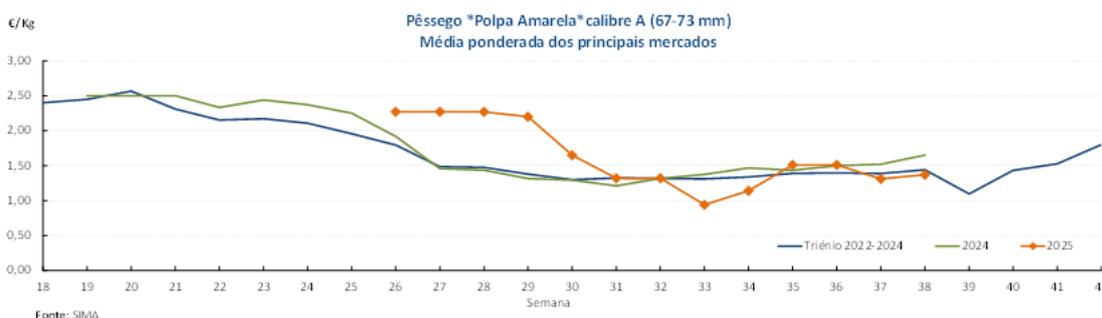
No Alentejo, área de mercado Beja, chegou ao fim a campanha de produção e comercialização da melancia “Crimsonsweet”, melão “Branco Espanhol” e meloa “Gália”.

Na área de mercado Ferreira do Alentejo, terminou a campanha de produção e comercialização da uva “Vitória”. A oferta de uva sem grainha diminuiu e a cotação subiu para a “Crimson” SP em 17%.

Na área de mercado Moura, terminou a campanha de produção e comercialização do melão “Branco Espanhol”.

No Algarve, terminou a campanha de produção e comercialização da ameixa “Tipo Black”.





Mercados abastecedores (frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados, de modo a garantir o seu normal abastecimento. Teve início a campanha de comercialização da romã. Verificou-se uma subida das cotações da maçã “Starking” categoria II calibre 65-70 comercializada em caixa em 17%, “Royal Gala” Categoria II calibre 65-70 caixa e melão “Tipo Pele de Sapo” tamanho médio comercializado em palote 14%, devido a uma maior procura.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Com uma procura que se manteve pouco animada, registou-se maior interesse por ameixa, banana, figo, laranja, maçã, melancia, morango, pera e uva. Teve início a campanha de comercialização da castanha e do marmelo. Terminou a campanha de comercialização da meloa “Gália”. Verificou-se uma redução da oferta de melancia e as cotações tiveram uma descida para a “Crimsonsweet” e “Sugar Baby” categoria II tamanho grado/médio comercializadas em palote em 10%.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

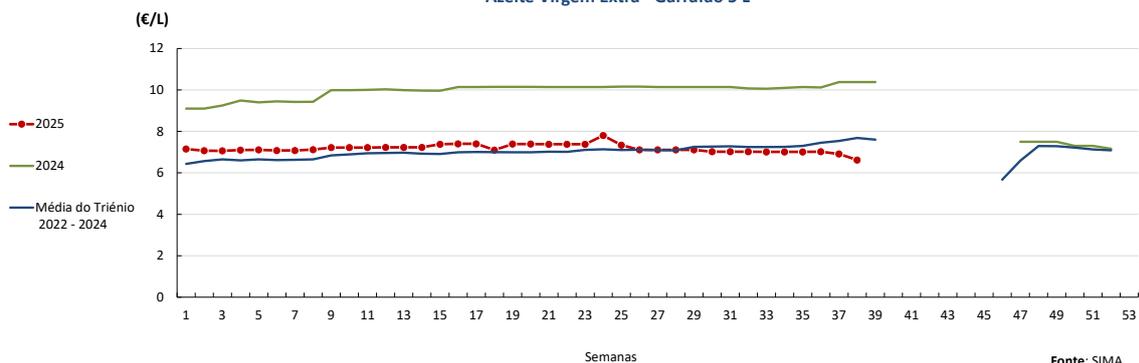
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados, de modo a garantir o seu normal abastecimento. Teve início a campanha de comercialização do marmelo e da pera “Morettini”. Terminou a campanha de comercialização da uva “Cardinal”. Verificou-se um aumento da procura e a maçã apresentou melhor qualidade, as cotações valorizaram para a maçã “Fuji” categoria II comercializada em caixa calibres 65-70 em 33%, 75-80 em 23% e 70-75 em 17%, “Golden Delicious” categoria II comercializada em caixa calibres >80 em 22%, 65-70 em 17%, 70-75 em 14% e 75-80 em 13%. A cotação da meloa “Gália” tamanho grado/médio comercializada em tabuleiro teve uma subida em 13%, devido a uma diminuição da oferta.

b. Azeite

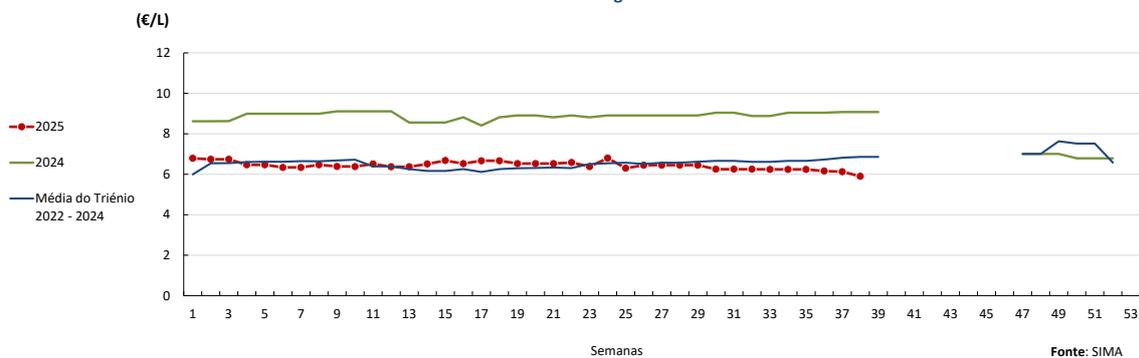
Continuou a campanha de comercialização de azeite 2024/25 nas áreas de mercado do Alentejo, Ribatejo e Trás-os-Montes, com ligeira subida da cotação de azeite a granel e diminuição das cotações de azeite engarrafado. Na área de mercado de Trás-os-Montes, as quantidades de azeite engarrafado foram superiores e continua a existir concorrência de azeite a granel importado de Espanha.

Nesta campanha, o azeite caracteriza-se como médio a bom em relação à sua qualidade. De acordo com as últimas estimativas do INE, perspectiva-se um aumento na produção de azeite em 10%, em relação à campanha anterior, atingindo cerca de 177 000 toneladas.

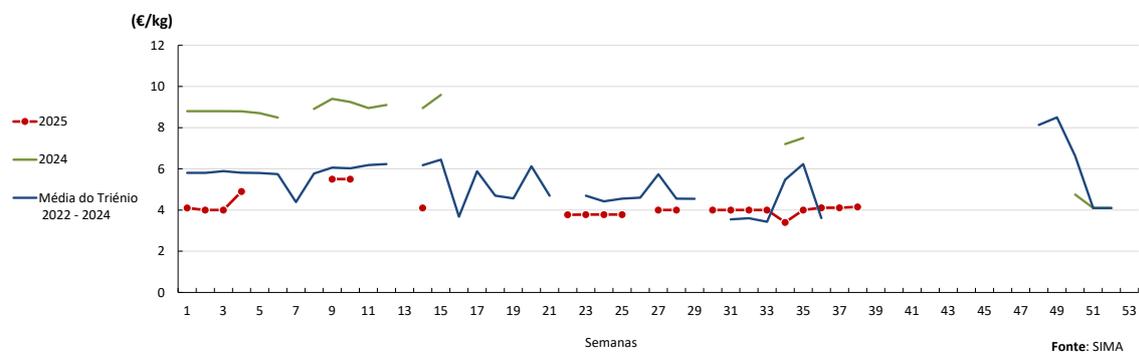
Azeite Virgem Extra - Garrafão 5 L



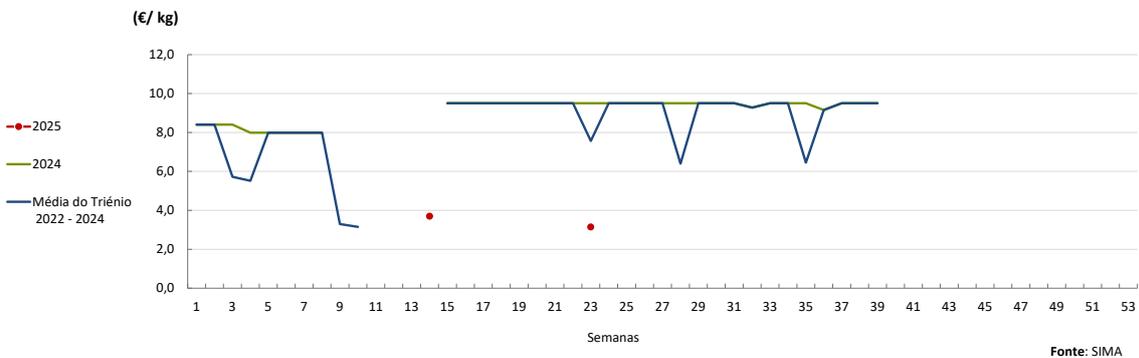
Azeite Virgem - Garrafão 5 L



Azeite Virgem Extra - Granel



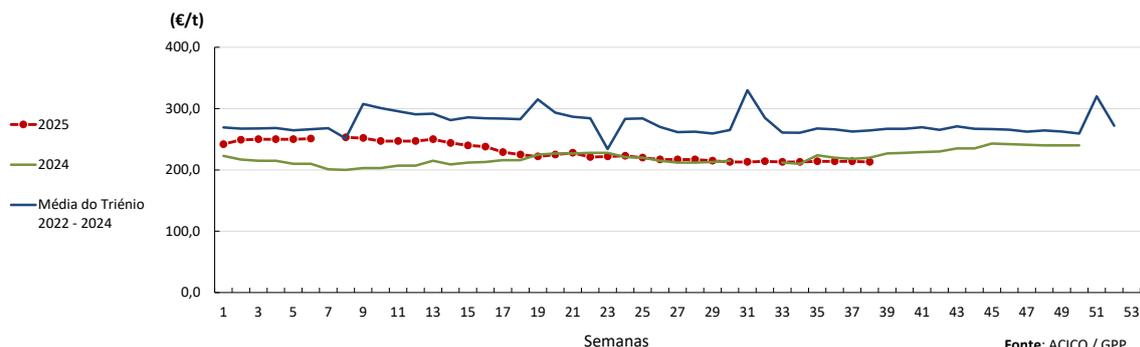
Azeite Virgem - Granel



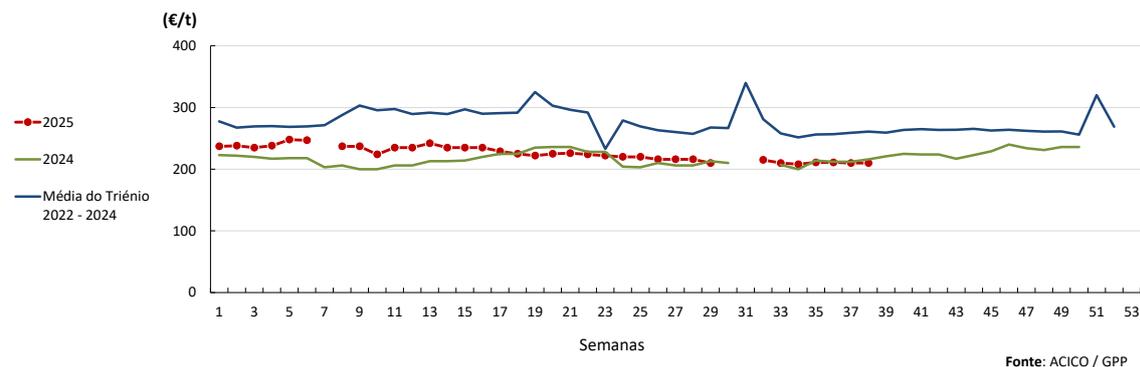
c. Cereais e derivados de cereais

Em comparação com a semana anterior, verificou-se pequena variação nas cotações dos cereais importados através do porto de Lisboa. Em relação ao trigo mole panificável, a cotação diminuiu 2,00 €/t, enquanto os valores das cotações do milho forrageiro e trigo mole forrageiro diminuíram 1,00 €/t.

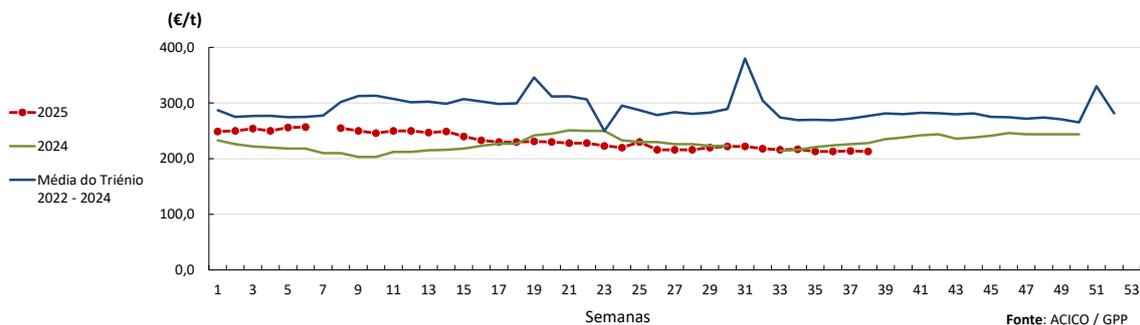
Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



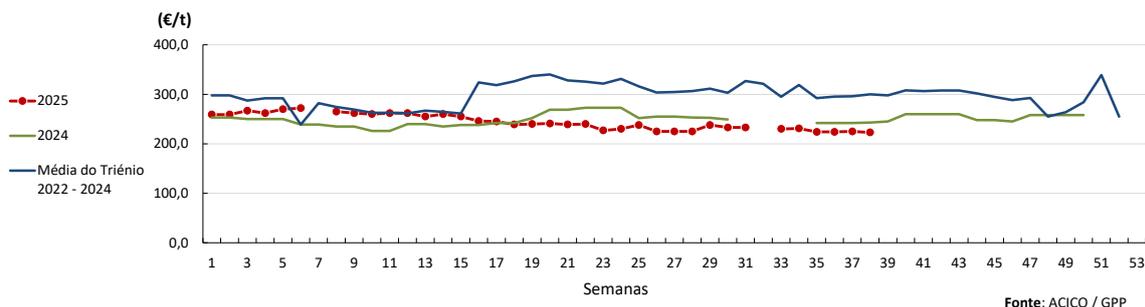
Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



d. *Carnes e Ovos*

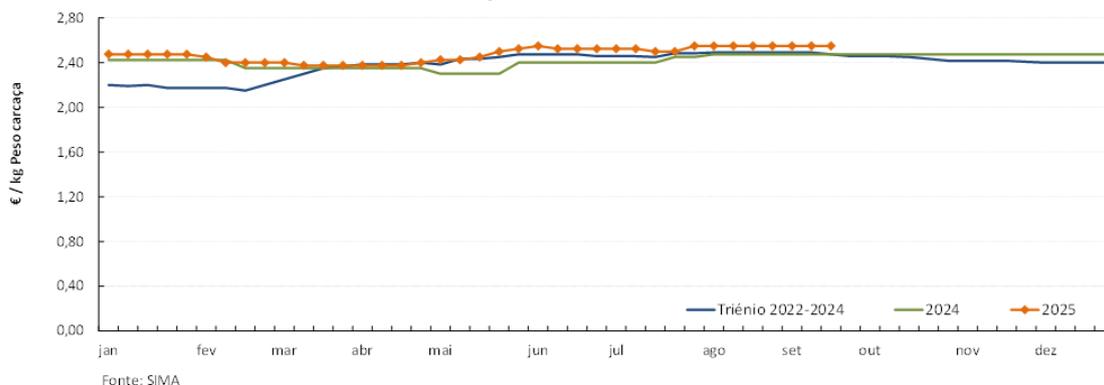
i. *Carne de Aves*

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - 1100 a 1300 g), do peru vivo (14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - 5,7 a 9,8 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior. Estabilidade das cotações médias nacionais do peito e da perna de frango e de peru.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi relativamente abundante e a procura foi animada. A oferta e a procura sofreram uma diminuição nas três últimas semanas. A oferta de frango da classe de peso >1300 g é um pouco insuficiente. Estabilidade generalizada de cotações.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta de frango foi relativamente abundante e a procura foi animada. As cotações mantiveram-se estáveis.

FRANGO 65% de 1,1 a 1,3 kg
Cotação Média Nacional

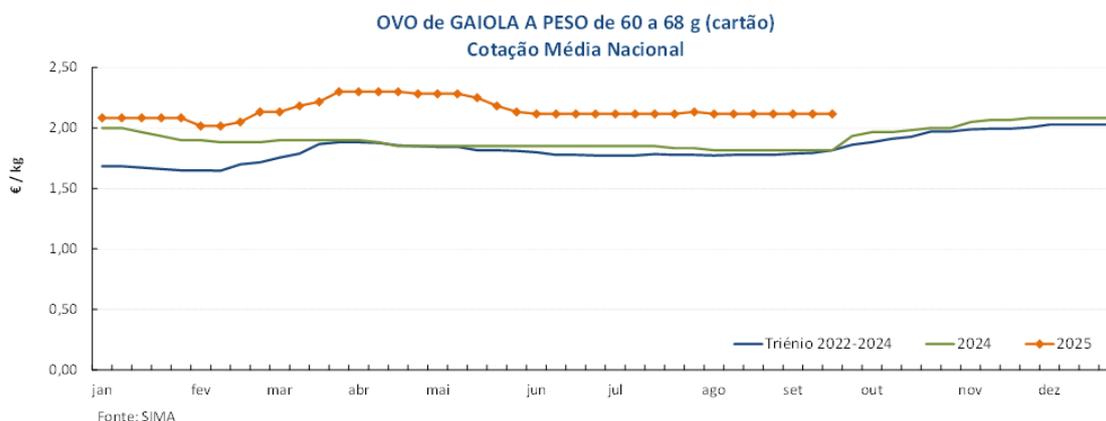


ii. Ovos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior. Estabilidade das cotações médias nacionais dos ovos classificados de solo e de ar livre.

Na Beira Litoral, a oferta foi abundante e a procura animada nas duas áreas de mercado analisadas, Dão-Lafões e Litoral Centro. A procura diminuiu um pouco em Dão-Lafões, mas apesar disso a oferta é insuficiente. Completa estabilidade de cotações.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi média e a procura foi relativamente animada. Subida das cotações máximas dos ovos de gaiola classificados de quase todas as classes de peso (+0,05 a +0,10 €/dúzia) e das cotações mínimas dos ovos de solo (+0,10 €/dúzia).



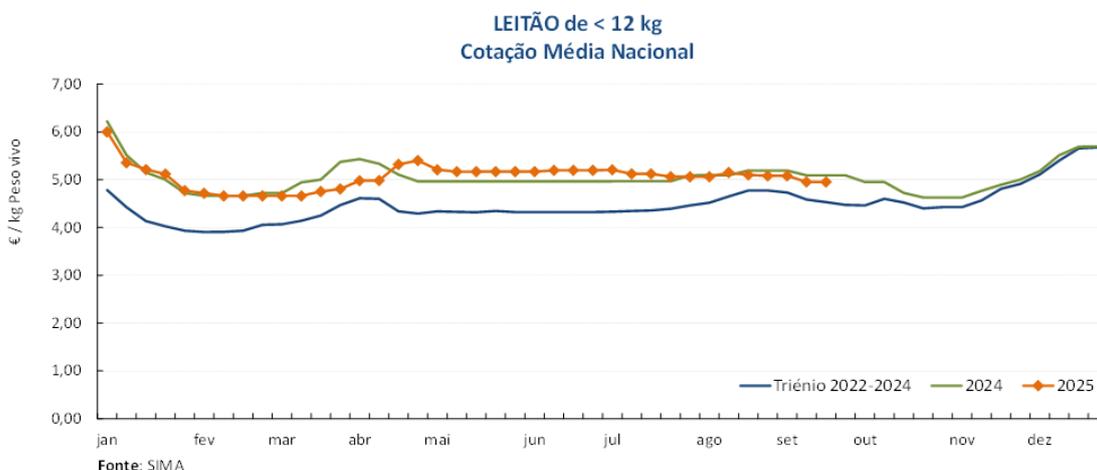
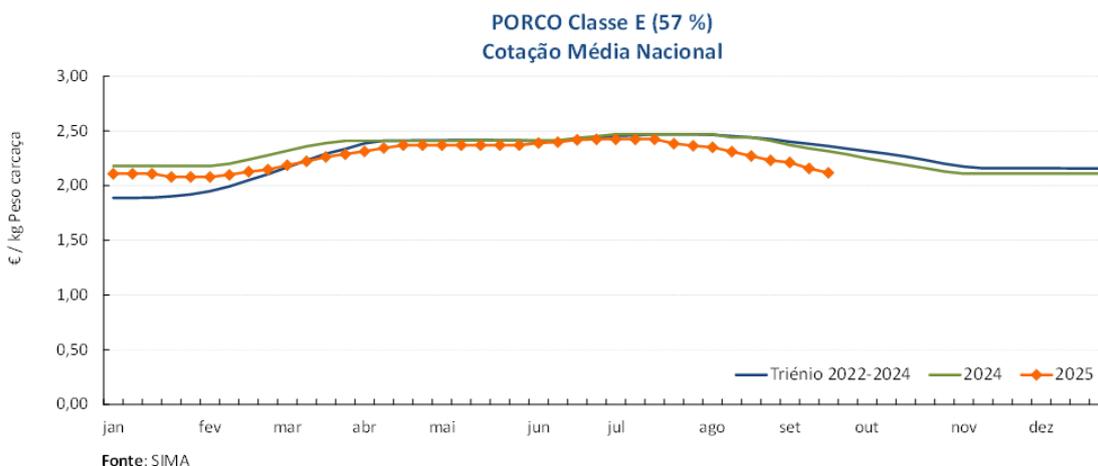
iii. Carne de Suínos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S desceram em relação à semana anterior (-0,04 €/kg), pela 9ª semana consecutiva. Estabilidade das cotações médias nacionais dos leitões de <12 kg e dos leitões de 19-25 kg.

As cotações dos porcos classe E e classe S desceram 0,07 €/kg no Alentejo e 0,04 €/kg na Beira Litoral, Beira Interior, Entre Douro e Minho e Ribatejo e Oeste.

Completa estabilidade das cotações dos leitões de <12 kg e de 19-25 kg no Alentejo, Algarve, Beira Litoral e Ribatejo e Oeste.

Subida da cotação máxima das porcas de refugio na Beira Litoral (+0,15 €/kg).

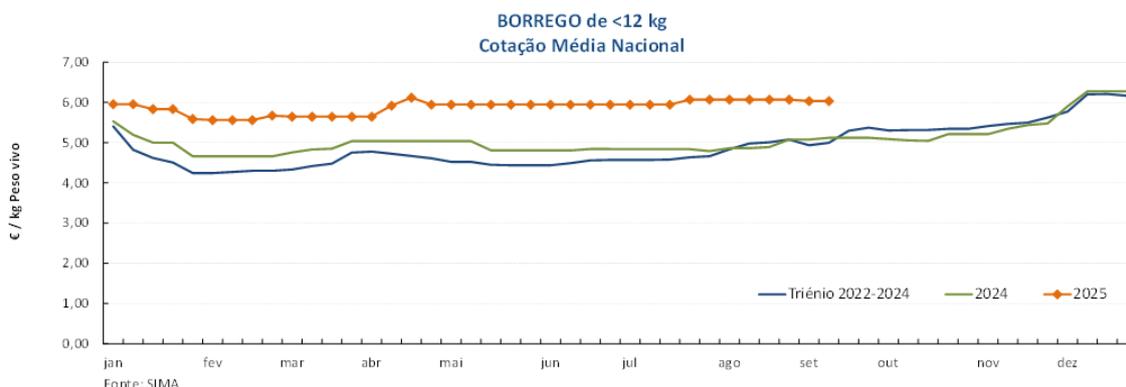


iv. Carne de Ovinos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos borregos de 22-28 kg (+0,33 €/kg) e de >28 kg (+0,48 €/kg) aumentaram em relação à semana anterior; estabilidade da cotação média nacional dos borregos de <12 kg.

No Alentejo, a oferta de borrego foi média em todas as áreas de mercado analisadas; a procura foi relativamente fraca no Alentejo Norte e em Elvas e média em Évora, Beja, Alentejo Litoral e Estremoz. Os borregos 13-21 kg desceram em Beja (-0,20 €/kg) e subiram em Estremoz e Évora (+0,41 €/kg). Os borregos 22-28 kg (+0,27 a +0,47 €/kg) e >28 kg (+0,70 a +0,74 €/kg) aumentaram no Alentejo Litoral, em Beja, Évora e Estremoz. Subida das ovelhas de refugio em Évora (+6,00 €/Unidade) e Beja (+10,00 €/Unidade).

Em Trás-os-Montes deu-se uma subida dos borregos 13-21 kg na Terra Fria (+0,60 €/kg).



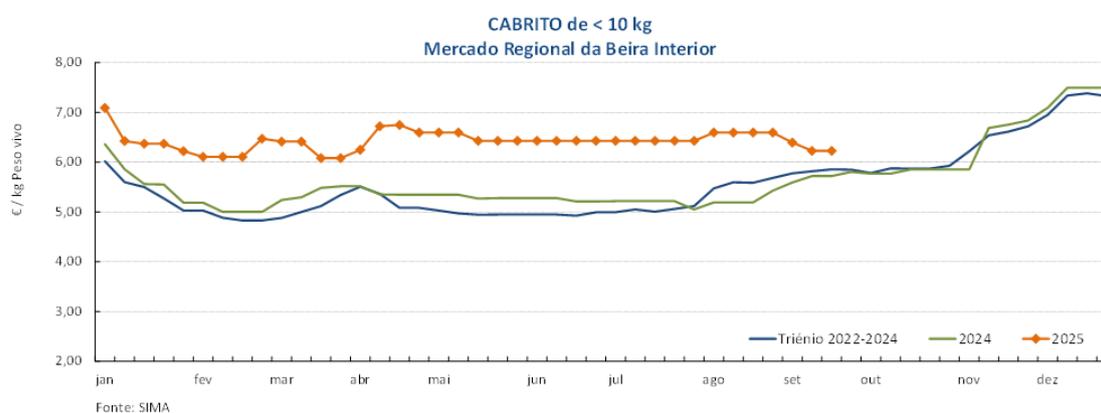
v. Carne de Caprinos

Na semana em análise, as cotações médias dos cabritos <10 kg mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior nas três regiões analisadas, Beira Interior, Beira Litoral e Trás-os-Montes.

Na Beira Interior, a oferta de cabrito foi fraca nas áreas de mercado da Guarda e da Sertã e relativamente fraca na Cova da Beira. A procura foi relativamente fraca nas três áreas referidas. Completa estabilidade de cotações.

Na Beira Litoral, a oferta de cabrito foi muito fraca nas duas áreas de mercado, Coimbra e Viseu. A procura foi muito fraca em Coimbra e fraca em Viseu. Apesar da fraca procura, a oferta não é suficiente. As cotações mantiveram-se estáveis nas duas áreas de mercado.

Em Trás-os-Montes, na área de mercado da Terra Fria, a oferta foi fraca e a procura foi animada. As cotações não registaram quaisquer alterações.



vi. Carnes de Bovinos ¹

As cotações médias, de novilhas e de novilhos, 12 a 24 meses, cruzados Charolês e Turina, não se alteraram.

Região Beira Interior

Na área de mercado Castelo Branco, as cotações máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C; as cotações máximas e mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,05 €/kg C.

Na Região: a cotação máxima, de novilha, 12 a 24 meses, Turina, aumentou 0,05 €/kg C.

Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral, as cotações mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,40 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente; a cotação mínima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês diminuiu 0,40 €/kg V, mas a cotação máxima aumentou 0,25 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 90,00 €/U, 200,00 €/U e 100,00 €/U, respetivamente; as cotações mínima e máxima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 100,00 €/U e 150,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Alentejo Norte, as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,93 €/kg V, 0,26 €/kg V e 0,22 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,61 €/kg v e 0,38 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima aumentou 0,17 €/kg V.

Na área de mercado Beja, as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,57 €/kg V, 0,25 €/kg V e 0,80 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês aumentaram, 0,10 €/kg V, 0,91 €/kg V e 0,74 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 165,00 €/U e 250,00 €/U, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 200,00 €/U, 46,00 €/U e 445,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Elvas, as cotações mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,93 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuiu 0,38 €/kg V, mas a cotação mínima aumentou 0,17 €/kg V.

Na área de mercado Estremoz, as cotações mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,45 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,15 €/kg V e 0,05

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

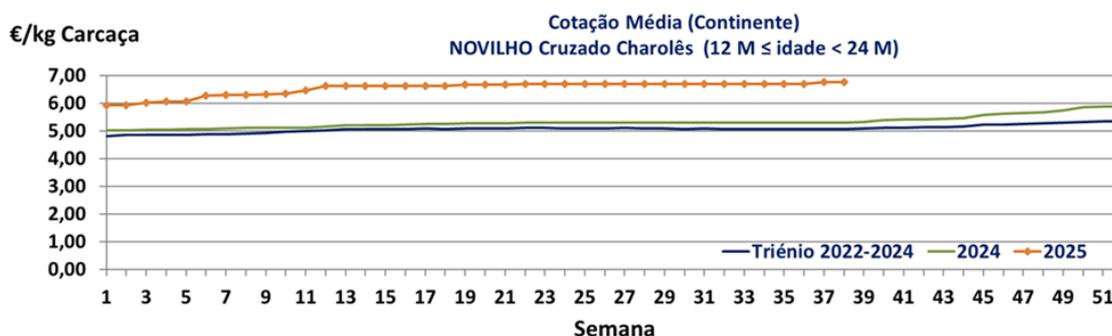
- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Nota: kg C: kg Carça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

€/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 0,35 €/kg V; as cotações mínima e máxima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 130,00 €/U e 350 €/U, respetivamente; as cotações mínima e máxima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 50,00 €/U e 100 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Évora, as cotações mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,47 €/kg V e 0,03 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima diminuiu 0,23 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,36 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 0,31 €/kg V; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 43,00 €/U e 146,00 €/U, respetivamente, mas a cotação máxima diminuiu 12,00 €/U; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 70,00 €/U e 100 €/U, respetivamente.

Na Região: as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,10 €/kg V, 0,44 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 70,00 €/U e 100 €/U, respetivamente.



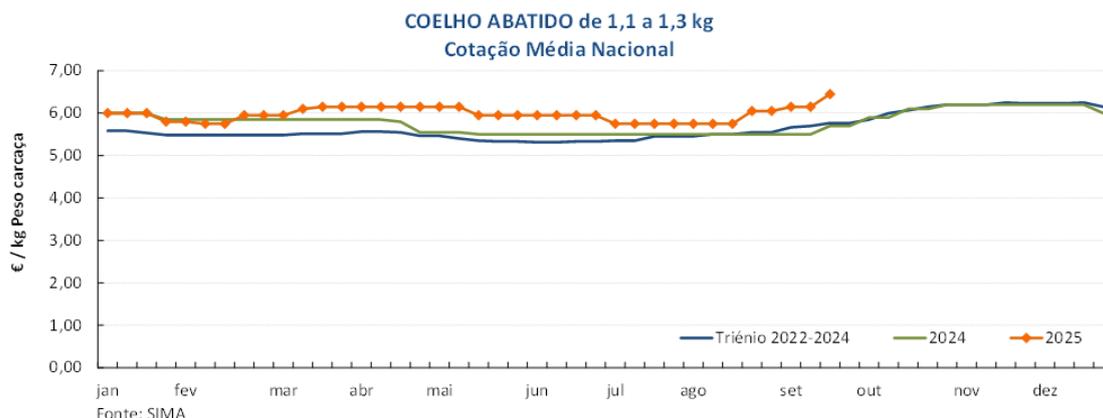
Na Bolsa de Bovino-Montijo as cotações, de novilha e de novilho, aumentaram 0,08 €/kg C. A cotação de vaca aumentou 0,10 €/kg C. A cotação de vitela não se alterou.

vii. Coelhos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) subiram em relação à semana anterior, respetivamente +0,15 e +0,30 €/kg.

A oferta de coelho foi fraca e a procura foi relativamente fraca. A procura melhorou nas últimas semanas, ao contrário da oferta, devido aos picos de calor verificados nos últimos meses e às grandes amplitudes térmicas verificadas atualmente.

Subida das cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Loncun (+0,15 €/kg). Aumento generalizado das cotações do coelho abatido (+0,20 a +0,30 €/kg).



e. *Produtos lácteos*

i. Leite de vaca na produção²

Em julho, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – apresentou um decréscimo em relação ao mês anterior (-0,2%; 45,75 para 45,68 €/100 kg), tendo-se verificado um aumento nos Açores (+0,8%; 42,88 para 43,20 €/100 kg) e uma descida no Continente (-0,6%; 47,10 para 46,84 €/100 kg). Em relação ao mês homólogo de 2024 registou-se uma subida (+3,7 a +11,3%).

ii. Laticínios³

Em agosto, enquanto os preços médios da manteiga (+1,1%) e do leite em pó desnatado (+1,6%) registaram um ligeiro acréscimo em relação ao mês anterior, os do leite em pó inteiro (-3,2%), soro (-3,6%) e queijo flamengo (-1,4%) sofreram uma descida. Em relação ao mês homólogo de 2024, com exceção do queijo (-0,8%), deu-se uma subida generalizada: soro (+23,2%), manteiga (+21,5%), leite em pó inteiro (+17,4%) e leite em pó desnatado (+4,3%).

iii. Leite embalado UHT

Em agosto, ocorreu um decréscimo generalizado dos índices de preços do leite UHT em relação ao mês anterior: Gordo (-0,1%), Meio Gordo (-0,4%) e Magro (-0,2%). Pelo contrário, em relação ao mês homólogo do ano anterior deu-se um acréscimo generalizado: Gordo (+2,8%), Meio Gordo (+0,6%) e Magro (+3,3%).

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Pescas que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.